

Indicador 2 - OBESIDADE	
Indicador	Número de cirurgias bariátricas realizadas no SUS no Espírito Santo
Origem do indicador	Plano Estadual de Saúde (PES)
Diretriz/Objetivo/ Meta do Plano Estadual de Saúde (PES)	Diretriz 1 Objetivo 4: Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças e Agravos Crônicos Meta do PES (2024/2027): Aumentar em 20% a oferta de tratamento cirúrgico para obesidade grave em adultos no SUS
Objetivo e Relevância do Indicador	Este indicador mede o número de cirurgias bariátricas realizadas em pacientes portadores de obesidade grave que estão inseridos na Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade da SESA. Por meio deste indicador é possível aferir o acesso dos usuários portadores de obesidade grave ao tratamento de alta complexidade da obesidade. Este monitoramento condiz com as ações previstas na Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade no adulto e com a Portaria nº 425 de 19 de Março de 2013 que estabelece regulamento técnico, normas e critérios para a Assistência de Alta Complexidade ao Indivíduo com Obesidade.
Método de Cálculo	Número absoluto.
Fonte	Sistema de Informações Hospitalares – SIH.
Observações Relevantes	A obesidade é uma doença multifatorial, portanto o seu tratamento requer a abrangência multi e interprofissional a fim de apoiar a mudança no estilo de vida. Entretanto, nem sempre é possível prevenir a obesidade, incluindo os estágios mais graves e avançados da doença. As pessoas portadoras de obesidade grave pouco beneficiam-se do tratamento clínico baseado na mudança do estilo de vida, sendo o tratamento de alta complexidade, incluindo a cirurgia bariátrica, uma opção terapêutica válida para diminuir morbimortalidade desta população. Neste sentido, aumentar a oferta de cirurgia bariátrica é positivo com vistas à reduzir a morbimortalidade da população portadora de obesidade grave, mas, não há interesse em aumentar as condições de obesidade na população. Pelo contrário, paralelamente sempre é necessário trabalhar a prevenção da obesidade, incluindo a sua forma grave.
Limitações	Os dados de cirurgias bariátricas são dependentes do registro do procedimento pelos serviços de saúde habilitados em tratamento de alta complexidade à obesidade grave, no sistema de informação vigente. Pode ocorrer subestimação do registro da cirurgia bariátrica em virtude da realização de outras cirurgias conjuntamente com o

	procedimento em análise.
Linha de base	729 cirurgias em 2022.
Parâmetro	Não há classificação máxima proposta pelo MS ou pelo Estado.
Polaridade	Positiva. Quanto maior, melhor.
Periodicidade dos dados para monitoramento e avaliação	Monitoramento: quadrimestral (plano de ação) Avaliação: Anual Dica: Para os ciclos quadrimestrais de monitoramento deverá ser feita a apuração preliminar do dado para acompanhar eventuais desvios, tendências anualizadas combinada com a análise qualitativa realizada no próprio instrumento de M&A (kanban).
Responsáveis pelo Monitoramento na SESA	Nome: Raiany Boldrini Christe Jalles E-mail: raianyjalles@saude.es.gov.br Tel: 27 (3347 5698)
Responsáveis pelo Monitoramento nas Regionais de Saúde	Não há referências técnicas regionais.
Série histórica do Estado do ES	2018: 668 2019: 657 2020: 343 2021: 328 2022: 729
Série histórica das Regiões de Saúde (PDR 2020)	Não se aplica.
Documentos importantes e links de acesso	- Linha de cuidado do Sobrepeso e Obesidade no adulto – ES. Disponível em: https://atencaoprimaria.es.gov.br/sobrepeso-e-obesidade - Portaria nº 2.715, de 17 de novembro de 2011. Atualiza a Política Nacional de Alimentação e Nutrição – PNAN. - Portaria nº 425 de 19 de março de 2013. Estabelece regulamento técnico, normas e critérios para a Assistência de Alta Complexidade ao Indivíduo com Obesidade.
Data da última atualização da ficha. Nome do gerente responsável pela validação e nome do setor	27/02/2024
Versão da ficha	V1 (versão 1)

